

# FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: VIPER™ MAX Herbicide

Data de revisão: 15.10.2018

Versão: 2.0

Data de última emissão: 10.01.2017

Data de impressão: 15.10.2018

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

### 1.1 Identificador do produto

Nome do produto: VIPER™ MAX Herbicide

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Herbicida

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

#### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

C/RIBERA DEL LOIRA 4-6

EDIFICIO IRIS 4A PLANTA

28042 MADRID

SPAIN

Numero para informação ao Cliente:

91 740 77 00

SDSQuestion@dow.com

### 1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 00 34 9775 43620

Contato Local de Emergência: 00 351 234 81 1082

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): 808 250 143

## SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

#### Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Irritação cutânea - Categoria 2 - H315

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3 - H335

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H410

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

## 2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

### Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: **ATENÇÃO**

### Advertências de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P261	Evitar respirar névoa ou vapores.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.
P391	Recolher o produto derramado.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
SP 1	Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
SPe3	Para proteger organismos aquáticos, respeite uma zona-tampão não-pulverizada de 5 metros para revestir massas de água.
SPe 3	Para protecção das plantas não-visadas, respeitar uma zona não-pulverizada de 10 m em relação às zonas não-cultivadas no caso do tratamentos terrestres.

### Informação suplementar

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

**Contém** Massa reacional de N,N-dimetildecán-1-amida e N,N-dimetiloctanamida

## 2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

---

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

---

### 3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

<b>CASRN / No. CE / No. de Index</b>	<b>Número de registo REACH</b>	<b>Concentração</b>	<b>Componente</b>	<b>Classificação: REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008</b>
<b>CASRN</b> 122008-85-9 <b>No. CE</b> - <b>No. de Index</b> -	-	10,4%	Cialofope-butilo	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
<b>CASRN</b> 219714-96-2 <b>No. CE</b> Não disponível <b>No. de Index</b> -	-	1,39%	Penoxsulam	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
<b>CASRN</b> Não disponível <b>No. CE</b> 909-125-3 <b>No. de Index</b> -	01-2119974115-37	> 20,0 - < 30,0 %	Massa reacional de N,N-dimetildecan-1- amida e N,N- dimetiloctanamida	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 STOT SE - 3 - H335
<b>CASRN</b> 104-76-7 <b>No. CE</b> 203-234-3 <b>No. de Index</b> -	01-2119487289-20	< 5,0 %	Etilhexanol	Acute Tox. - 4 - H332 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Irrit. - 2 - H319 STOT SE - 3 - H335
<b>CASRN</b> 90194-26-6 <b>No. CE</b> 290-635-1 <b>No. de Index</b> -	-	< 5,0 %	Ácido benzenossulfónico, 4-C10-14- Derivados alquílicos, sais de cálcio	Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 3 - H412
<b>CASRN</b> 67-56-1 <b>No. CE</b> 200-659-6 <b>No. de Index</b> 603-001-00-X	01-2119433307-44	< 1,0 %	metanol	Flam. Liq. - 2 - H225 Acute Tox. - 3 - H301 Acute Tox. - 3 - H331 Acute Tox. - 3 - H311 STOT SE - 1 - H370

Se estiverem presentes neste produto, quaisquer componentes não classificados divulgados acima para os quais não se indicou valores OEL específicos para um país sob seção 8, serão divulgados como componentes voluntariamente divulgados.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

---

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

---

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

**Inalação:** Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial).

Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.

**Contacto com a pele:** Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

**Contacto com os olhos:** Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

**Ingestão:** Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água se for capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

**Indicações para o médico:** A exposição excessiva pode agravar a asma e outras desordens respiratórias já existentes (por exemplo, enfisema, bronquite, síndrome de disfunção reativa das vias aéreas). Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Se aspirado, poderá ocorrer rápida absorção através dos pulmões e causar efeitos sistêmicos; a decisão de se provocar o vômito ou não, deve ser tomada pelo médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

---

## SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

---

### 5.1 Meios de extinção

**Meios adequados de extinção:** Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

**Meios inadequados de extinção:** Não use jato direto de água. Pode espalhar o fogo.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

**Produtos de combustão perigosos:** Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Fluoreto de hidrogênio. Fluorocarbonos. Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono.

**Perigos incomuns de incêndio e explosão:** O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

**Procedimentos de combate ao incêndio:** Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Considere a possibilidade de um incêndio controlado para minimizar os danos ao meio ambiente. Sistema de extinção por espuma é preferível porque a água incontrolada pode espalhar a possível contaminação. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retire imediatamente todo o pessoal da área em caso de aumento no ruído do dispositivo de segurança de ventilação ou descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

**Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio:** Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

---

## SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

---

**6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:** Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando

houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

**6.2 Precauções a nível ambiental:** Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contate a Dow Agrosciences para assistência na descontaminação. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

**6.4 Remissão para outras secções:** As referências a outras secções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

---

## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

---

**7.1 Precauções para um manuseamento seguro:** Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Manter fora do alcance das crianças. Não engolir. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar um contacto prolongado ou repetido com a pele. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:** Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):** Consultar o rótulo do produto.

---

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

---

### 8.1 Parâmetros de controlo

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Etilhexanol	Dow IHG	TWA	2 ppm
	Dow IHG	TWA	SKIN
metanol	2017/164/EU	TWA	5,4 mg/m <sup>3</sup> 1 ppm
	ACGIH	TWA	200 ppm
	ACGIH	STEL	250 ppm
	ACGIH	TWA	SKIN, BEI
	ACGIH	STEL	SKIN, BEI
	2006/15/EC	TWA	260 mg/m <sup>3</sup> 200 ppm
	2006/15/EC	TWA	SKIN
	PT OEL	VLE-MP	SKIN
	PT OEL	VLE_CD	SKIN

PT OEL	VLE-MP	200 ppm
PT OEL	VLE_CD	250 ppm
PT DL 305/2007	oito horas	260 mg/m3 200 ppm
PT DL 305/2007	oito horas	SKIN

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

#### Limites profissionais biológicas de exposição

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Prova biológica	Tempo de amostra	Concentração permissível	Bases
metanol	67-56-1	Metanol	Urina	Fim do turno	15 mg/l	PT NP1796
		Metanol	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)	15 mg/l	ACGIH BEI

#### Nível derivado de exposição sem efeitos

Etilhexanol

#### Trabalhadores

Agudo - efeitos sistémicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	53,2 mg/m3 106,4 mg/m3	23 mg/kg bw/dia	12,8 mg/m3	n.a.	53,2 mg/m3

#### Consumidores

Agudo - efeitos sistémicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistémicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	26,6 mg/m3	11,4 mg/kg bw/dia	2,3 mg/m3	1,1 mg/kg bw/dia	n.a.	26,6 mg/m3

#### Concentração previsivelmente sem efeitos

Etilhexanol

Compartimento	PNEC
Água doce	0,017 mg/l
Utilização/libertação intermitente	0,17 mg/l
Água do mar	0,002 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	10 mg/l

Sedimento de água doce	0,284 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho	0,028 mg / kg de peso seco (d.w.)
Solos	0,047 mg / kg de peso seco (d.w.)
Oral (Intoxicação secundária)	55 mg/kg alimento

## 8.2 Controlo da exposição

**Controles de Engenharia:** Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

### Medidas de protecção individual

**Protecção ocular/ facial:** Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

#### Protecção da pele

**Protecção das mãos:** Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. Podendo ocorrer contato frequente ou prolongado, recomendam-se luvas com grau de protecção 5 ou superior (período de permeação superior a 240 minutos conforme Norma 374). Prevendo-se somente breves contatos, recomendam-se luvas de classe 3 ou superior (período de permeação superior a 60 minutos conforme Norma 374). A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de protecção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de protecção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer protecção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer protecção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer protecção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (protecção contra cortes/ perfuração, destreza, protecção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

**Outra protecção:** Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

**Protecção respiratória:** Protecção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração



potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

### Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

## SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

#### Aspeto

Estado físico	líquido
Cor	amarelo
Odor	amina
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	6,0 1%
Ponto/intervalo de fusão	Não aplicável
Ponto de congelação	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de inflamação	<b>câmara fechada</b> 68,4 °C <i>ASTM D 93</i>
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	<i>Nenhum dado disponível.</i>
Densidade Relativa (água = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Hidrossolubilidade	emulsionável
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade cinemática	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

### 9.2 Outras informações

Densidade do líquido.	0,963 gr/cm <sup>3</sup> a 20 °C
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

---

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

---

**10.1 Reatividade:** Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

**10.2 Estabilidade química:** Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7.

**10.3 Possibilidade de reacções perigosas:** Polimerização não ocorrerá.

**10.4 Condições a evitar:** A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Evitar a luz direta do sol.

**10.5 Materiais incompatíveis:** Evitar o contato com: Oxidantes. Ácidos fortes.

**10.6 Produtos de decomposição perigosos:** Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Amônia. Fluorocarbonos. Hidrocarbonetos. Fluoreto de hidrogênio. Óxidos de nitrogênio. Gases tóxicos são libertados durante a decomposição.

---

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

---

*Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.*

### 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

#### Toxicidade aguda

##### Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg

##### Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, > 5 000 mg/kg

##### Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode causar irritação severa às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

#### **Corrosão/irritação cutânea**

O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local.

#### **Lesões oculares graves/irritação ocular**

Pode causar irritação leve nos olhos.

Pode causar lesão leve na córnea.

#### **Sensibilização**

Tem demonstrado o potencial de alergia com o contato em ratos.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

#### **Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)**

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Rota de Exposição: Inalação

#### **Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)**

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Irrita a bexiga.

Rim.

Fígado.

Para os componentes testados:

Sangue.

Baço.

Rim.

Fígado.

#### **Carcinogenicidade**

O ingrediente ativo não causou câncer em animais de laboratório.

#### **Teratogenicidade**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Contém componente(s) que causou defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses tóxicas para a mãe. Contém componente(s) que, em animais de laboratório, foi(ram) tóxicos para o feto apenas em doses tóxicas para a mãe.

#### **Toxicidade reprodutiva**

Os estudos em animais mostraram que o ingrediente ativo não interfere na reprodução.

#### **Mutagenicidade**

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

#### **Riscos de Aspiração**

|| Pode ser perigoso se for engolido e se entrar nas galerias de ventilação.

**COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:****Cialofope-butilo****Toxicidade aguda por via inalatória**

Não se prevê que a exposição prolongada provoque efeitos adversos. Baseado nos dados disponíveis, efeitos narcóticos não foram observados. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 5,63 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

**Penoxsulam****Toxicidade aguda por via inalatória**

Não se prevêem efeitos adversos de uma exposição única a pó. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Concentração máxima atingível. CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 3,50 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

**Massa reacional de N,N-dimetildecano-1-amida e N,N-dimetiloctanamida****Toxicidade aguda por via inalatória**

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. Névoas do produto podem provocar irritação do aparelho respiratório superior (nariz e garganta).

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, > 3,551 mg/l

**Etilhexanol****Toxicidade aguda por via inalatória**

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. Pode causar irritação respiratória e depressão do sistema nervoso central. Se o material for aquecido ou produzir aerossóis, poder-se-ão alcançar concentrações suficientes para causar irritação e outros efeitos.

CL50, Ratazana, 4 h, pó/névoa, 1,5 mg/l

**Ácido benzenossulfônico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio****Toxicidade aguda por via inalatória**

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

O LC50 não foi determinado.

**metanol****Toxicidade aguda por via inalatória**

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, 3 mg/l

---

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

---

*Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.*

## 12.1 Toxicidade

### **Toxicidade aguda para peixes.**

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, 18,9 mg/l, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

### **Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.**

CE50, Daphnia magna, Ensaio semiestático, 48 h, 10,4 mg/l, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

### **Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.**

EyC50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 0,561 mg/l, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

### **Toxicidade para organismos supraterrâneos**

CL50 ingestão, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 333,2microgramas/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 500microgramas/abelha

### **Toxicidade para os organismos presentes no solo.**

CL50, Eisenia fetida (minhocas), sobrevida, > 2 000 mg/kg

## 12.2 Persistência e degradabilidade

### **Cialofope-butilo**

**Biodegradabilidade:** Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

**Biodegradabilidade:** 40 %

**Duração da exposição:** 29 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

**Demanda Teórica de Oxigênio:** 1,93 mg/mg

### **Estabilidade na Água (Meia-Vida)**

, 7 d

### **Fotodegradabilidade**

**Semi-vida atmosférica:** 5,88 h

**Método:** Medido

### **Penoxsulam**

**Biodegradabilidade:** Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

**Biodegradabilidade:** 14,7 %

**Duração da exposição:** 28 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

### **Fotodegradabilidade**

**Sensibilizador:** Radicais hidroxila

**Semi-vida atmosférica:** 2,1 h

**Método:** Estimado

#### **Massa reacional de N,N-dimetildecan-1-amida e N,N-dimetiloctanamida**

**Biodegradabilidade:** O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

**Biodegradabilidade:** > 80 %

**Duração da exposição:** 28 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente

**Demanda Química de Oxigênio:** 2,890 mg/g

#### **Etilhexanol**

**Biodegradabilidade:** O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

**Biodegradabilidade:** > 95 %

**Duração da exposição:** 5 d

**Método:** Guias do Teste OECD 302B ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Aprovado

**Biodegradabilidade:** 68 %

**Duração da exposição:** 17 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

#### **Ácido benzenossulfônico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio**

**Biodegradabilidade:** O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

**Biodegradabilidade:** 100 %

**Duração da exposição:** 28 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

#### **metanol**

**Biodegradabilidade:** O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

**Biodegradabilidade:** 99 %

**Duração da exposição:** 28 d

**Método:** Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

### **12.3 Potencial de bioacumulação**

#### **Cialofope-butilo**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 3,32 Medido

**Factor de bioconcentração (BCF):** < 7 Peixe 28 d Medido

#### **Penoxsulam**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).  
**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** -0,602 Medido

**Massa reacional de N,N-dimetildecán-1-amida e N,N-dimetiloctanamida**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** <3,44 a 20 °C

**Etilhexanol**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 3,1 Medido

**Ácido benzenossulfónico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** 2,89

**Factor de bioconcentração (BCF):** 2 - 1 000

**metanol**

**Bioacumulação:** O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

**Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow):** -0,77 Medido

**Factor de bioconcentração (BCF):** < 10 Peixe Medido

## 12.4 Mobilidade no solo

**Cialofope-butilo**

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

**Coefficiente de epartição (Koc):** 5247 Medido

**Penoxsulam**

O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

**Coefficiente de epartição (Koc):** 73 Medido

**Massa reacional de N,N-dimetildecán-1-amida e N,N-dimetiloctanamida**

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

**Coefficiente de epartição (Koc):** 527,3

**Etilhexanol**

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

**Coefficiente de epartição (Koc):** 800 Estimado

**Ácido benzenossulfónico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio**

Nenhuma informação relevante encontrada.

**metanol**

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

**Coefficiente de epartição (Koc):** 0,44 Estimado

## 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

**Cialofope-butilo**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

**Penoxsulam**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

**Massa reacional de N,N-dimetildecan-1-amida e N,N-dimetiloctanamida**

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

**Etilhexanol**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

**Ácido benzenossulfônico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio**

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

**metanol**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

**12.6 Outros efeitos adversos****Cialofope-butilo**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

**Penoxsulam**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

**Massa reacional de N,N-dimetildecan-1-amida e N,N-dimetiloctanamida**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

**Etilhexanol**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

**Ácido benzenossulfônico, 4-C10-14-Derivados alquílicos, sais de cálcio**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

**metanol**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

---

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

---

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**



Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

---

## SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

---

### Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.(Penoxsulam, Cihalofope-Butil)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Penoxsulam, Cihalofope-Butil
14.6	Precauções especiais para o utilizador	Número de identificação de perigo: 90

### Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(Penoxsulam, Cihalofope-Butil)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Penoxsulam, Cihalofope-Butil
14.6	Precauções especiais para o utilizador	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

### Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Penoxsulam, Cihalofope-Butil)

<b>14.3</b>	<b>Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	9
<b>14.4</b>	<b>Grupo de embalagem</b>	III
<b>14.5</b>	<b>Perigos para o ambiente</b>	Não aplicável
<b>14.6</b>	<b>Precauções especiais para o utilizador</b>	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulamentárias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

---

## **SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

---

### **15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

#### **Regulamento REACH (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

#### **Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.**

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

### **15.2 Avaliação da segurança química**

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

---

## **SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

### **Outras informações**

Os dados apresentados nesta Ficha de Dados de Segurança são reconhecidos como válidos e aprovados pela nossa empresa. A autoridade nacional competente determinou a sua classificação com base em outros critérios. A nossa empresa cumpre a decisão nacional aplicável e, portanto,

implementou as classificações obrigatórias, no entanto, os dados da empresa aprovados ainda serão apresentados.

### Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H331	Tóxico por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H370	Afecta os órgãos por ingestão.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Skin Irrit. - 2 - H315 - Atribuído por autoridade nacional.  
 Skin Sens. - 1 - H317 - Com base em dados de ensaios.  
 STOT SE - 3 - H335 - Método de cálculo  
 Aquatic Acute - 1 - H400 - Com base em dados de ensaios.  
 Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

### Revisão

número de identificação: 99045468 / A311 / Data de Emissão: 15.10.2018 / Versão: 2.0

Código DAS: GF-2296

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

### Legenda

2006/15/EC	Valores limite de exposição profissional indicativos
2017/164/EU	Diretiva (UE) 2017/164 da Comissão, que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos nos termos da Diretiva 98/24/CE do Conselho e que altera as Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE e 2009/161/CE
ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
Dow IHG	Dow IHG
oito horas	Valores limite oito horas
PT DL 305/2007	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT NP1796	Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
SKIN	Absorvido pela pele
SKIN, BEI	Absorvido pela pele, índices biológicos de exposição
STEL	Limite de exposição de curto prazo
TWA	Valores limite - oito horas
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração

VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritação ocular
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis
Skin Irrit.	Irritação cutânea
STOT SE	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

### Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

### Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT